

# Após acordo, dívida de Diadema com a União é reduzida em 79%

A dívida da cidade teve uma queda de R\$ 958 milhões para R\$ 198,2 milhões

Divulgação/Prefeitura de Diadema



“Virada Fiscal” só pôde acontecer devido a uma renegociação realizada com a União

A Prefeitura de Diadema oficializou o acordo fechado com a União para que seja feita a revisão do refinanciamento de dívidas da cidade, que foram originadas em contrato de 2000. A dívida colocou o município como o segundo maior devedor do Brasil perante a União.

A revisão também retira a cidade do “efeito bola de neve”, no qual a dívida só aumentava mesmo com a realização dos pagamentos. “A situação era desesperadora; um total descaso com a cidade”, disse o prefeito Taka Yamauchi.

O valor original da dívida era de R\$ 36,9 milhões, mas, ao longo de 25 anos, o montante cresceu, chegando a R\$ 958 milhões e comprometendo as finanças do município. Quando a atual gestão assumiu, o débito estava em R\$ 851 milhões, resultado de fatores como a incidência de correção monetária, a ausência de negociações ao longo dos anos e a falta de transparência e informação sobre a despesa.

“Embora tenha sido criada uma Comissão para a transição de governo, com reuniões e informações enviadas para a nova gestão sobre a situação que seria encontrada, em momento nenhum a gestão anterior sequer citou a existência desta dívida, e muito menos seu montante, demonstrando falta de transparência nas informações repassadas”, afirmou

o secretário de Finanças, José Luiz Gavinelli. Essa informação só foi recebida de forma extraoficial em 31 de dezembro de 2024.

“Nenhuma parcela da dívida original foi paga, o que só levou à postergação e ao aumento vertiginoso do valor”, disse o secretário de Finanças. Ele lembrou ainda que essa situação levou o município a comprometer 54% de todas as entradas apenas para pagar a União federal.

Em reuniões entre a Secretaria de Finanças de Diadema, o Banco do Brasil e a Secretaria do

Tesouro Nacional (STN), a dívida pôde ser renegociada com a aplicação da Lei Complementar Federal nº 148/2014.

O valor foi reduzido em 79%, ou seja, para R\$ 198,2 milhões, gerando uma economia de mais de R\$ 760 milhões aos cofres públicos do município.

## Liminares

A dívida cresceu ao longo dos anos devido a liminares concedidas desde 2007, que permitiam o pagamento de parcelas mensais de R\$ 217 mil. No entanto,

esses valores não foram efetivamente quitados, contribuindo para o aumento do débito. Nesse cenário, havia uma grande instabilidade, já que, a qualquer momento, as liminares poderiam ser suspensas pela Justiça, o que abriria espaço para o risco de sequestros sobre os recursos transferidos ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Após o sequestro de repasses do FPM no início da gestão, Taka e Gavinelli iniciaram contato com o Banco do Brasil e a STN para renegociar a dívida.

Segundo Gavinelli, a prefeitura vinha pagando cerca de R\$ 217 mil por mês desde 2019 apenas para manter liminares, sem amortizar o débito.

O confisco se concretizou em outubro de 2024, após decisão do TRF-1 que determinou a cobrança integral. Em dezembro, foram bloqueados R\$ 2,7 milhões e, no início de 2025, mais R\$ 1,5 milhão, somando R\$ 4,25 milhões retirados dos cofres de Diadema.

## Mais esperança e investimentos

A renegociação da dívida de Diadema com a União reduziu os valores a serem pagos e abriu espaço para novos investimentos e manutenção dos serviços públicos. Segundo o prefeito Taka, no ano passado faltavam recursos até para pintar escolas, enquanto agora há uma lista de 140 obras previstas, o que representa um avanço na capacidade de investimento do município.

## Recálculo da dívida

Com o recálculo, a dívida do município de Diadema foi significativamente reduzida, caindo de cerca de R\$ 958,8 milhões para R\$ 198,2 milhões. Além disso, o comprometimento da Receita Corrente Líquida da cidade passou de 53% para 11%, indicando melhora na saúde fiscal e na de gestão das finanças públicas.

## Educação de Guararema é destaque na Grande SP

Warley Kenji/Prefeitura de Guararema



76% dos alunos são alfabetizados na hora certa na cidade

A Rede Municipal de Ensino de Guararema atingiu o melhor resultado de alfabetização entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo, de acordo com o Indicador Criança Alfabetizada (ICA). O índice mostra que 76% dos estudantes matriculados nos 2º anos em 2025 concluíram o ano letivo alfabetizados na idade certa, superando a meta de 70% estabelecida para o período. Ele é calculado com base nas avaliações do 2º ano do Ensino Fundamental, realizadas em cooperação com o Saesp.

“Este resultado reflete a competência técnica e a dedicação dos professores alfabetizadores e demais profissionais da Educação de Guararema, que diariamente atendem, com intencionalidade pedagógica e sensibilidade, o direito de aprender de cada criança”, destaca a secretária municipal

de Educação, Clara Assumpção Eroles Freire Nunes. “Mais do que um índice, esse desempenho representa crianças que hoje leem palavras, frases e textos curtos e localizam informações”, ela completa.

Guararema recebeu o Prêmio

Excelência Educacional, do programa Alfabetiza Juntos SP, com base no desempenho dos alunos no Saesp e em indicadores como aprovação e evasão. A cidade também conquistou o Selo Ouro no Compromisso com a Alfabetização 2025, do MEC.

## Trânsito intenso nas rodovias da Grande SP

As rodovias que ligam a Região Metropolitana de SP ao litoral devem receber um movimento mais intenso do que no último feriado de Páscoa. A expectativa é que cerca de 19,8 milhões de veículos circulem entre os dias 17 e 22 de abril. Rotas que ligam a Grande São Paulo ao litoral e ao interior, como Raposo-Castello, Anchieta-Imigrantes e Anhangueira-Bandeirantes, concentram a maior movimentação.

As concessionárias responsáveis pelas vias operarão com capacidade máxima durante o período, contando com o apoio dos Centros de Controle Operacional e integração com o policiamento rodoviário.

O reforço para emergências será garantido com mais guinchos, ambulâncias e viaturas, além de equipes de inspeção atuando nos trechos. Opera-

ções especiais podem ser adotadas nas serras, com o objetivo de organizar o fluxo.

Nas praças de pedágio, haverá reforço nas equipes e abertura de cabines extras nos horários de maior movimento.

Para minimizar impactos no trânsito, obras programadas devem ser suspensas nos períodos mais críticos, enquanto o transporte de cargas especiais terá restrições. Já intervenções emergenciais poderão ser realizadas a qualquer momento.

Recomenda-se que os motoristas planejem a viagem com antecedência e evitem os horários de pico. As condições de tráfego serão atualizadas em tempo real pelo Centro de Controle Multimodal (CCM) da Artesp e também pelos canais das concessionárias, como sites, redes sociais e painéis eletrônicos ao longo das vias.